



CIELO S.A.

CNPJ/MF 01.027.058/0001-91

Comunicação sobre Transação com Parte Relacionada

Barueri, 02 de fevereiro de 2021. – A **CIELO S.A.** ("**Companhia**" ou "**Cielo**) vem, em cumprimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("CVM" e "Instrução CVM 480/09"), comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral as informações exigidas nos termos do Anexo 30-XXXIII da Instrução CVM 480/09, relativas à celebração dos Contratos de Prestação de Serviços de Intermediação, Captação, Indicação e Manutenção de Estabelecimentos Comerciais em 28 de janeiro de 2021 ("Contratos" ou "Transações") com seus acionistas Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil").

| Partes Relacionadas: | (i) Cielo; (ii) Bradesco; (iii) Banco do Brasil. |
|--|--|
| Relação das partes com a Cielo | Banco do Brasil e Bradesco compõem, por intermédio de controladas, o grupo de controle da Cielo. |
| Data das Transações | 28 de janeiro de 2021. |
| Objeto das Transações | Os Contratos estabelecem os termos e as condições aplicáveis aos serviços de intermediação a serem prestados pelo Banco do Brasil e pelo Bradesco à Cielo, voltados à captação e à indicação de estabelecimentos comerciais ("Estabelecimentos") para potencial credenciamento ao Sistema Cielo, bem como no auxílio à comunicação com Estabelecimentos já credenciados com vistas à sua manutenção no Sistema Cielo ("Serviços"). |
| Principais Termos e Condições das Transações | Os Serviços prestados pelo Banco do Brasil e Bradesco à Cielo compreendem, entre outros: (i) apresentação à Cielo dos representantes legais e responsáveis pela tomada de decisões junto aos Estabelecimentos, desde que por estes autorizado por meio do envio de proposta de afiliação realizada em sistema e/ou portal do Banco do Brasil e Bradesco; (ii) eventual participação em reunião inicial e reuniões subsequentes com os Estabelecimentos, conforme a necessidade e conveniência da Cielo; (iii) descrição do perfil e dos principais negócios dos Estabelecimentos; (iv) identificação e encaminhamento à Cielo das principais necessidades e expectativas indicadas pelos Estabelecimentos, com vistas à manutenção dos Estabelecimentos credenciados ao sistema Cielo; (v) identificação e repasse das reclamações mais recorrentes e pontos de melhoria no relacionamento comercial para que a Cielo as avalie, de forma a evitar o cancelamento de credenciamentos; e (vi) coleta de |





documentos e informações, bem como elaboração de relatórios.

Em contrapartida à prestação dos Serviços, o Banco do Brasil e o Bradesco farão jus a uma remuneração pelo volume de transações de pagamento realizadas nos Estabelecimentos com domicilio bancário no Banco do Brasil e no Bradesco e credenciados ao Sistema Cielo, independentemente do canal e data de seu credenciamento ao Sistema Cielo, correspondente a 10 pontos base sobre o volume elegível. O volume elegível inclui o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN, e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada Estabelecimento.

Os Contratos vigorarão pelo prazo de 1 (um) ano contado de 01 de janeiro de 2021.

Eventual participação da contraparte, de seus sócios ou administradores no processo de decisão da Cielo acerca das Transações ou de negociação das Transações como representantes da Cielo A celebração dos Contratos com o Banco do Brasil e o Bradesco obteve todas as aprovações internas necessárias para mitigar potenciais conflitos de interesse e/ou condições não equânimes de mercado.

As Transações foram negociadas e aprovadas nos termos da política de transações com partes relacionadas da Cielo, além de devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, conforme artigo 19, inciso xxiii do Estatuto Social da Companhia.

Por se tratar de transações com partes relacionadas, a matéria, a partir da proposta da Diretoria-Executiva, foi decidida exclusivamente pelos conselheiros independentes da Cielo.

Ademais, a proposta apresentada pela Diretoria-Executiva da Cielo aos seus conselheiros independentes foi devidamente fundamentada com estudo de empresa especializada, independente e de renomada reputação no mercado.





Justificativa pormenorizada das razões pelas quais a administração da Cielo considera que as Transações observaram condições comutativas ou preveem pagamento compensatório adequado

A administração da Cielo considera que as Transações com o Banco do Brasil e com o Bradesco observaram condições comutativas e preveem pagamento compensatório adequado. O objetivo das Transações é de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Cielo. Não há qualquer tipo de exclusividade entre a Cielo e o Banco do Brasil e Bradesco, bem como qualquer restrição à celebração de contratos semelhantes com terceiros.

A Cielo observa sua política de transações com partes relacionadas buscando as melhores condições técnicas e de preços oferecidos.

Tal iniciativa está alinhada ao planejamento estratégico da Cielo, que busca a criação de valor para o acionista por meio do crescimento, da diversificação de receita em negócios relacionados a pagamentos eletrônicos e de maior eficiência operacional.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores